

[#CICLODEALFABETIZAÇÃO](#) , [#LETRAMENTO](#) , [LEITURA](#)

# Conto que reconto: Letramento

Reconhecer os gêneros textuais como ferramenta didática imprescindível no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais, de forma lúdica e criativa, articulando com as disciplinas escolares e interdisciplinando com os conteúdos programados na matriz pedagógica do Município.

## PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

## TIPO DE PRÁTICA

Docente

## REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Itaparica

## FASE DE DESENVOLVIMENTO

Prática Implementada

## NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal Raimundo Sacramento

Tempo de duração: 20 horas semanais durante o ano letivo

# Objetivos específicos

- Despertar o hábito e o interesse pela leitura;
- Adquirir competências e habilidades na leitura, escrita e no raciocínio lógico matemático, de forma lúdica e criativa;
- Proporcionar às crianças o envolvimento com o mundo da fantasia e imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita, a interação, a participação e a criticidade na perspectiva da formação do cidadão como um sujeito integral;
- Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas do conto e reconto, articulando as disciplinas de forma interdisciplinar.

# Estratégia / Desenvolvimento

Diante dos diagnósticos das escolas públicas com relação ao ciclo de alfabetização das séries iniciais, observa-se algumas dificuldades dos alunos no processo de leitura, escrita e no raciocínio lógico matemático, fazendo-se necessário a implementação dessa ação como forma de desenvolver uma aprendizagem mais significativa para o educando.

Entendendo que o ensino e a aprendizagem da leitura/escrita/ lógico matemático devem estar associados as todas as disciplinas do Município, a prática pedagógica em questão propõe dialogar com os gêneros textuais e abrangerá os conteúdos programados na matriz pedagógica da mesma. Os gêneros textuais vem sendo tratados com destaque desde os anos 60 e documentos da legislação educacional brasileira tais como os PCN's e a BNCC e apontam a importância dos mesmos como objeto de ensino e os textos como unidade de ensino. Como exemplo, citei a história dos três porquinhos, na qual foram explorados os recursos áudios visuais como o livro (objeto concreto) para manuseio e contato com o mundo letrado. Adaptei as atividades contextualizando com os conteúdos da unidade de acordo com cada disciplina: Geografia Moradia, Paisagem; Português: Literatura/ Gramática e Redação – leitura e interpretação, produção de frases e palavras, cruzadinhas, caça palavras, jogos com alfabeto móvel, Matemática – adição e subtração, situação problemas, dominó de adição e subtração, jogos de encaixe para construção das casas, Ciências – animais (cobertura do corpo, habitat, alimentação), História: Família, grupos de convivência, espaços de convivência, Formação Humana e Religiosidade: Valores, Artes visuais – Pintura de desenho. Sendo os jogos e as brincadeiras também adaptados com o gênero textual da semana planejada. Como especificado acima a ação esta articulada com as aprendizagens e objetivos da Matriz Curricular do Município, sendo essa pratica realizada visto as dificuldades de aprendizagens dos alunos devido a falta de metodologias apropriadas e como forma de otimizar e tornar prazeroso os conteúdos, por compreender o ser cognoscente como ativo, participativo, que deve integrar-se como ser modificador, critico, autônomo, questionando mudanças, atitudes e valorizando-se no seu desenvolvimento, seja ele, biológico, afetivo, social e familiar. Portanto, esta ação, mesmo com as dificuldades encontradas para a sua execução, pois uma andorinha apenas não faz verão, entendo como mais um caminho para a ampliação de vários campos do conhecimento, enfatizando e enfocando sempre a leitura, a escrita, o raciocínio, a lógica, e a reflexão. Em anexo encaminhei atividades adaptadas com as tipologias textuais: convite, trava língua (O rato roeu a roupa do rei de Roma) e a Fábula: A cigarra e a formiga. Cada tipologia articulada com os conteúdos da unidade e de acordo com cada disciplina.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

Gêneros textuais: contos, lendas, histórias em quadrinhos, etc

Atividades adaptadas com a tipologia da semana planejada alinhados com a Matriz Curricular do Município.

Jogos adaptados (quebra cabeça, dominó, trilha, jogo da memória, etc).

Imagens diversas de acordo com o tema /gênero textual da semana.

Quadro  
Computador  
Som  
Vídeos  
Música  
Brinquedos  
Avental de contação de histórias  
Fantoches  
Caixa lúdica, dentre outros.

## AUTORES

ADRIANA SANTANA FRANÇA

Professora

# Referências bibliográficas

Magda Soares (Letramento), Mário Quintana (Leitura), Paulo Freire (Concebia a leitura a partir da leitura do mundo), Piaget (Por conceber o educando como construtor do próprio conhecimento e entender suas etapas de aprendizagem), Vygotsky (Por utilizar e compreender como importante a interação social e a forma como concebe o processo de aprendizagem – zona proximal), Marcuschi (retrata e conceitua os gêneros textuais), Bárbara V. de Carvalho (reconhece o conto infantil como uma chave mágica), dentre outros.

# Aprendizado

Participação no reconto dos gêneros textuais na execução das atividades;

Interpretação de texto na descrição das cenas que ajudou nas avaliações externas que trabalha com descritores;

Letramento na visão do mundo como um todo e se vendo como construtor de todo o processo pedagógico.

## Relato da experiência

A prática pedagógica precisa ser realinhada, pois requer mais tempo para a organização das atividades, adaptação e montagem da mesma, como a confecção de jogos e pesquisa de brincadeiras, materiais pedagógicos e os recursos áudios visuais. Mas considero o trabalho realizado a medida do possível gratificante e prazeroso, trabalhar com os gêneros textuais, principalmente por fazer parte do seu contexto desde a educação infantil, resgatando seus conhecimentos prévios, sua leitura de mundo, sendo a etapa de alfabetização, de extrema importância, por iniciar a inserção do educando de fato no mundo letrado. Dessa forma, envolver os alunos no mundo da leitura de forma prazerosa e significativa requer organização, planejamento e compromisso. Compreendo que através da leitura os educandos terão possibilidades educacionais igualitárias, adquirindo conhecimentos, informações, lazer, cultura e integração social, na busca de transformações tanto individuais como coletivas.